

A opacidade de meninas em conflito com a lei: vivências de egressas do sistema socioeducativo do Distrito Federal

Morgane Polliana Esmeralda Gonçalves Machado
Orientador: Profa. Dra. Tânia Mara Campos de Almeida
Curso: Mestrado em Sociologia
Data da defesa: 28 Maio 2020

Este estudo analisou a história de três jovens egressas da internação socioeducativa do Distrito Federal. A pesquisa por base teórica, discussões feministas pós-modernas e pós-coloniais sobre o sujeito e a reconstituição das relações de poder que engendraram as vivências das adolescentes, principalmente no que diz respeito ao ato infracional e à institucionalização. Ao considerar a parte opaca das biografias narradas, o método de história de vida firmou um compromisso com o processo de lembrar, tanto pela escrita quanto pela oralidade. Os dados foram coletados por meio de cartas e entrevistas narrativas que giraram em torno de três grandes eixos temáticos: a história das jovens, ou seja, como gostariam de se apresentar e de relatar a si mesmas, no meio familiar e nas relações anteriores à internação; suas vivências na internação propriamente dita; e, por fim, a saída da unidade e todo o período até o momento da pesquisa, buscando suas perspectivas pós-internação e projeções futuras. Por meio das histórias de Anna, Ágatha e Alice foi possível compor trajetórias atravessadas por vivências sociais de opressão de gênero, raça e classe e, ao mesmo tempo, subversivas coletivamente. Contudo, ao utilizar a hermenêutica do amor, esta dissertação buscou trazer para a análise sociológica as vozes, os silêncios, os afetos, os amores e o significados que essas jovens dirigiram a suas vivências particulares, compreendendo a opacidade delas como uma forma de existência e resistência individual.

Palavras-chave: Gênero. Medidas socioeducativas. Meninas. Narrativa biográfica.